

### Dados semanais mostram nova alta de VSR e influenza

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 17, continua o aumento de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por influenza e vírus sincicial respiratório (VSR) em todo o país, dado o período sazonal. Os casos de SRAG por VSR em crianças com menos de quatro anos chamam a atenção pela magnitude e manutenção do crescimento. Além disso, a circulação de influenza A já se faz notar entre o total de óbitos de SRAG notificados nas últimas semanas. Destaca-se que o Ministério da Saúde ampliou a vacinação contra a gripe para pessoas acima de seis meses de idade, de acordo com o estoque e a necessidade local. Considerando o aumento nacional de casos de SRAG, o MS monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir pontuamos os dados de maior relevância e na sequência suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2024, até 27 de abril, foram notificados\*\* ao Ministério da Saúde 581.133 casos e 3.326 óbitos por covid-19, sendo 7.990 casos e 172 óbitos na SE 17.
- Na vigilância da SRAG, foram notificados 18.507 casos hospitalizados em 2024, até a SE 17, sendo 34% em decorrência do VSR, 33% por covid-19 e 18% por influenza. Nas últimas semanas (SE 15 a 17) houve predomínio de VSR (55%), influenza (29%), rinovírus (10%) e covid-19 (5%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de influenza (62%), covid-19 (22%) e VSR (10%). Observa-se aumento na proporção de SRAG por influenza, dentre o total de hospitalizações, principalmente a partir da SE 16.
- Segundo a última edição do Boletim Infogripe<sup>1</sup>, mantém-se o sinal de tendência de alta de SRAG em todas as regiões do país, em decorrência de VSR, influenza A e rinovírus. A covid-19 permanece com sinal de queda ou estabilização em patamar relativamente baixo.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 828.243 exames de RT-PCR e detectou 42.459 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 17 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0,3%, representando redução em todas as regiões brasileiras. Nas últimas duas semanas, houve estabilidade na detecção de VSR e rinovírus nas cinco regiões do Brasil. Quanto à detecção de influenza A, houve aumento nas regiões Centro-Oeste e Sudeste e nas demais regiões a detecção permaneceu estável.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, as tendências da positividade de testes não tiveram alteração. SARS-CoV-2 está com os valores mais baixos nos últimos 12 meses. Já influenza e VSR estão chegando a um platô, mas sem demonstrar tendência de queda, ainda sendo os dois vírus com valores mais altos de positividade.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registradas 2.925 sequências na plataforma GISAID referentes a amostras coletadas até a SE 12. Como ocorre desde a SE 1, há predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens, com 68%, seguida da VOI XBB.1.5 e suas sublinhagens (16%). Outras variantes representam 16% dos sequenciamentos. Vale ressaltar que as vacinas atualmente em uso continuam a oferecer proteção contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação.
- O Ministério da Saúde recomenda a manutenção do esquema vacinal atualizado contra covid-19, conforme as [indicações disponíveis em seu portal](#), além do uso de máscaras PFF2 ou N95 por profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro de sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta também reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução de hospitalizações e óbitos. Recomendamos, ainda, a testagem em sintomáticos e enfatizamos a atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe para o uso adequado do antiviral oseltamivir.

\*Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 | 27 de abril de 2024



CASOS

**581.133**

Casos reportados\* nas SE 1 a 17/2024

**7.990**

CASOS

na SE 17 de 2024

INCIDÊNCIA

**3,8**

Casos/100 mil hab.

↑ **29,6%**

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 16)

**Covid-19**

ÓBITOS

**3.326**

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 17/2024

**172**

ÓBITOS

na SE 17 de 2024

MORTALIDADE

**0,1**

Óbito/100 mil hab.

↑ **21,1%**

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 16)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 17 de 2024.  
\*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.



### Vigilância Laboratorial

**39.451**

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 17 de 2024

**151**

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 17 de 2024

Positividade de

**0,38%** dos exames realizados na SE 17

Fonte: GAL, atualizado em 30/04/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

**35.230**

2024 até a SE 17

**18.507** Com identificação de vírus respiratórios\*

**2.757**

Casos nas SE 15 a 17

**Predomínio de:**

55% SRAG por VSR

29% SRAG por Influenza

05% SRAG por covid-19

**SRAG**

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

**2.781**

2024 até a SE 17

**1.685** Com identificação de vírus respiratórios\*

**98**

Óbitos nas SE 15 a 17

**Predomínio de:**

62% SRAG por Influenza

22% SRAG por covid-19

10% SRAG por VSR



**SRAG por covid-19**

entre as SE 14 e 17

**INCIDÊNCIA**

Estados em destaque: DF, SP, SC, RS, MS

**MORTALIDADE**

Estados em destaque: RS, SP, PR, GO, AM

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/04/2024. Dados sujeito a atualização.

\*Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

**11.930**

**TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS**

2024 até a SE 17

**136** TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 17

**INFLUENZA**

**56%**

(76)

**SARS-COV-2**

**2%**

(03)

**OVR\***

**42%**

(57)

**RINOVÍRUS**

**42%**

**VSR**

**53%**

\*OVR: Outros vírus respiratórios

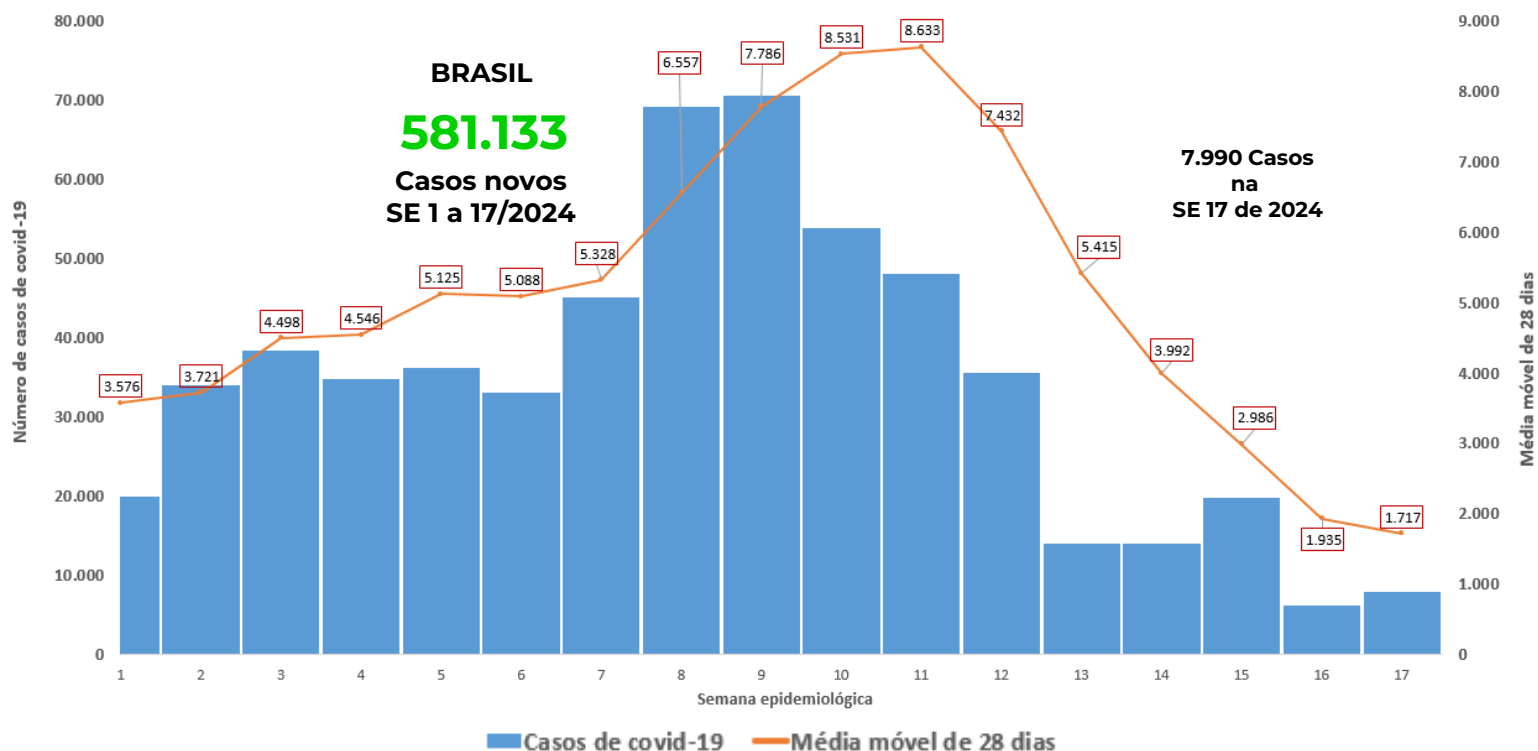


MINISTÉRIO DA SAÚDE



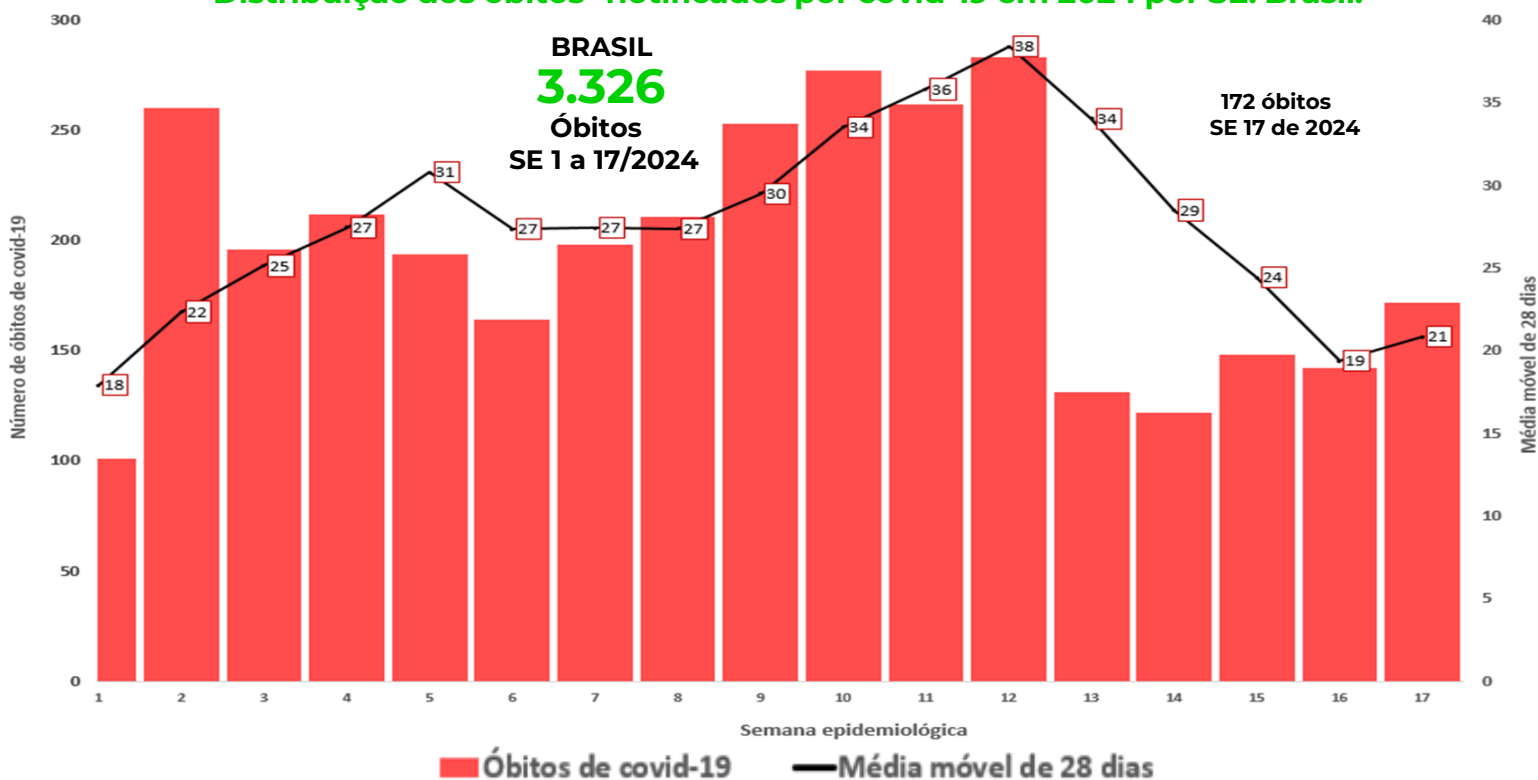
**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17** | 27 de abril de 2024

**Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.**



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre a SE 8 (69.234) e a SE 9 (70.572), seguidos por tendência de queda até a SE 14, com variações mínimas subsequentes. O número de casos na SE 17 foi de 7.990.
- Em 2024, os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados segue em queda.

**Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.**



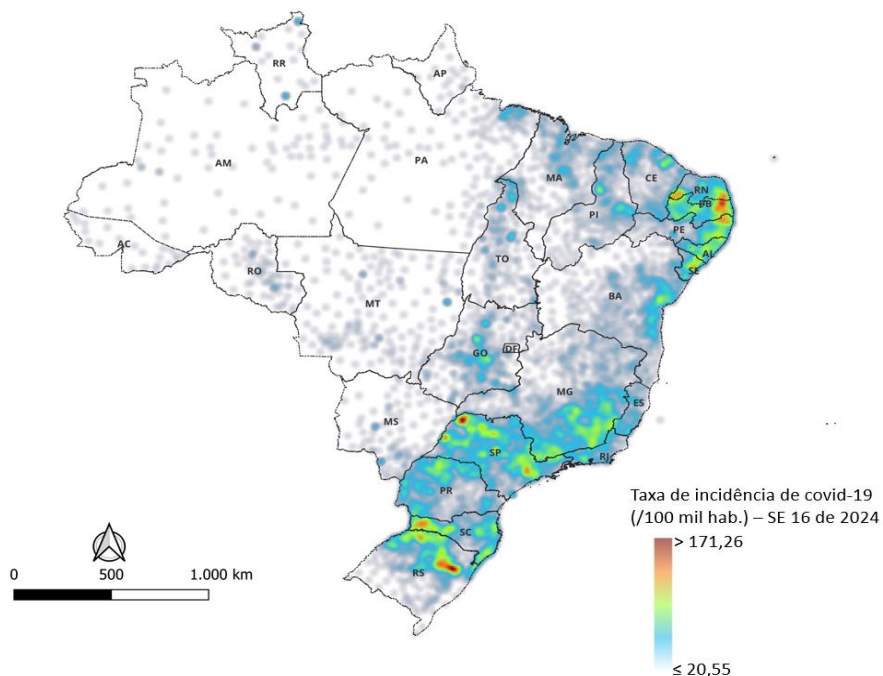
\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 172 (SE 17).
- A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 17, a média é de 21 óbitos em período de 28 dias.

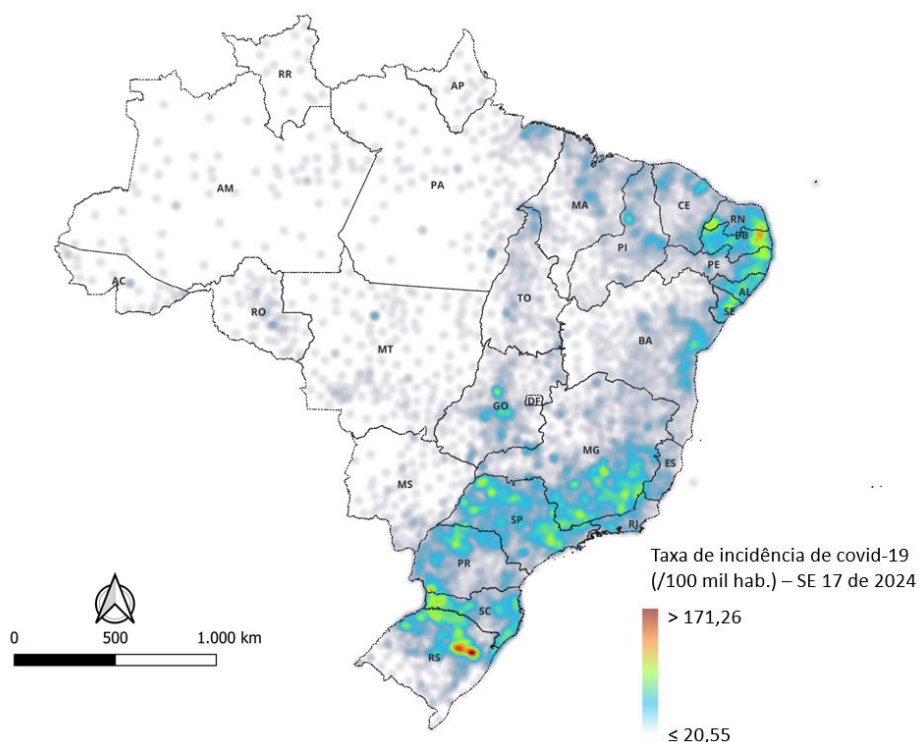
## COVID-19

### Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 16 (A) e SE 17 (B) de 2024

A



B

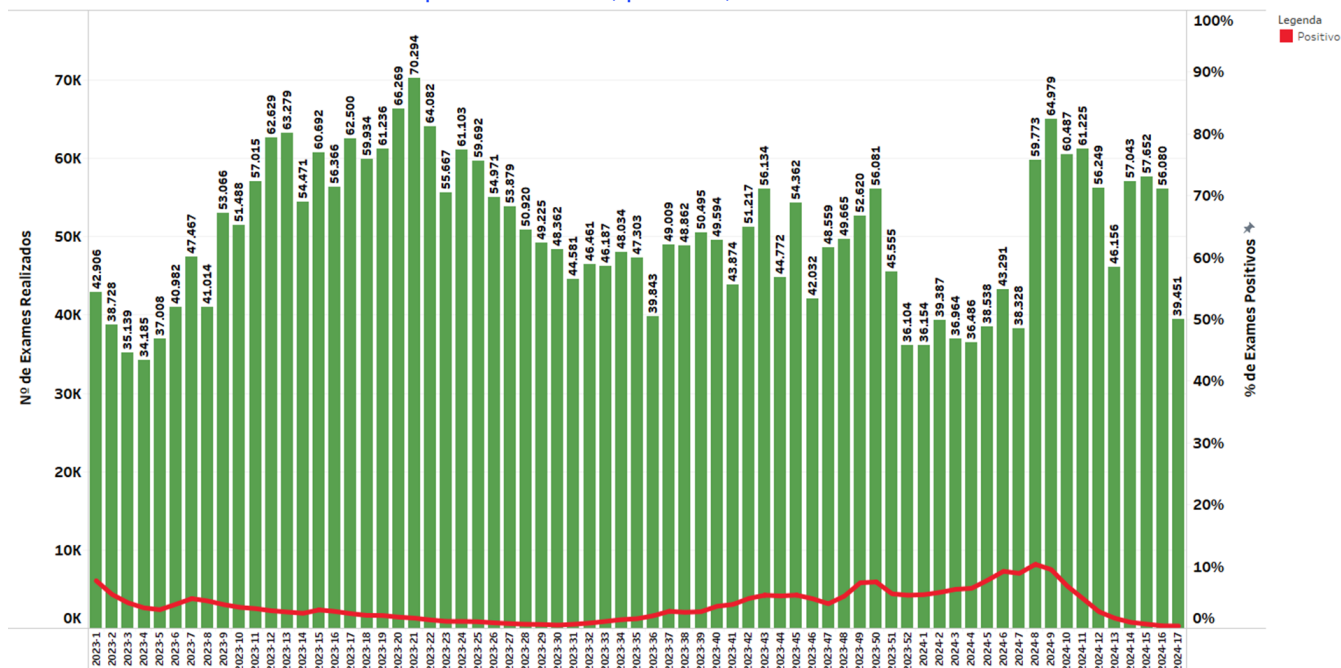


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 17 de 2024

- Na SE 17 (B), observou-se uma variação no padrão de densidade da incidência de casos, em relação à SE 16 (A), com redução de municípios com taxa de incidência classificada como alta (124,62 a 171,21) e muita alta (maior que 171,21), que permanecem apenas nos estados do Rio Grande do Sul e Paraíba.
- Os demais estados não apresentaram municípios com altas taxas, permanecendo com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85), conforme a semana anterior.

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

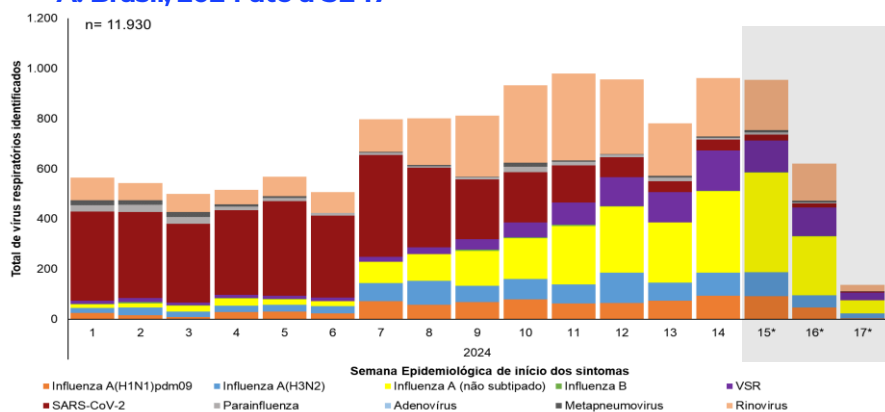
Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil.



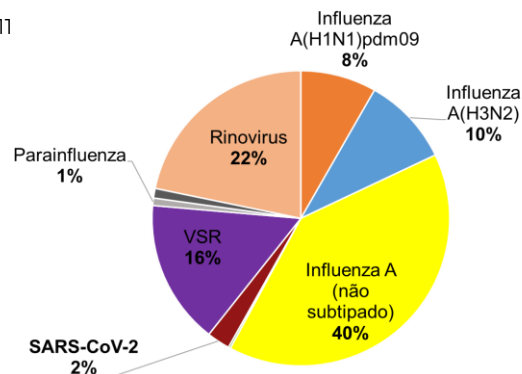
## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo SE de início dos sintomas.

**A. Brasil, 2024 até a SE 17**



**B. Brasil, 2024 entre SE 15 a 17**

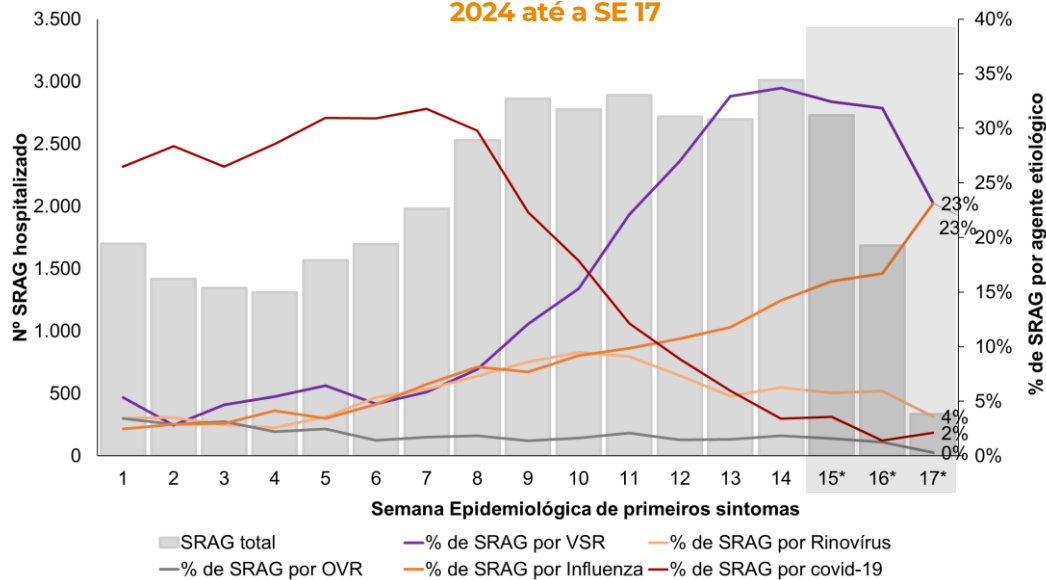


Dentre as amostras positivas para influenza, 56% (2.361/4.232) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 24% (996/4.232) de influenza A(H3N2), e 20% (841/4.232) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (46%), rinovírus (36%) e VSR (13%) (Fig. A). Entre as SE 15 a 17, observa-se predomínio do vírus Influenza (68%).

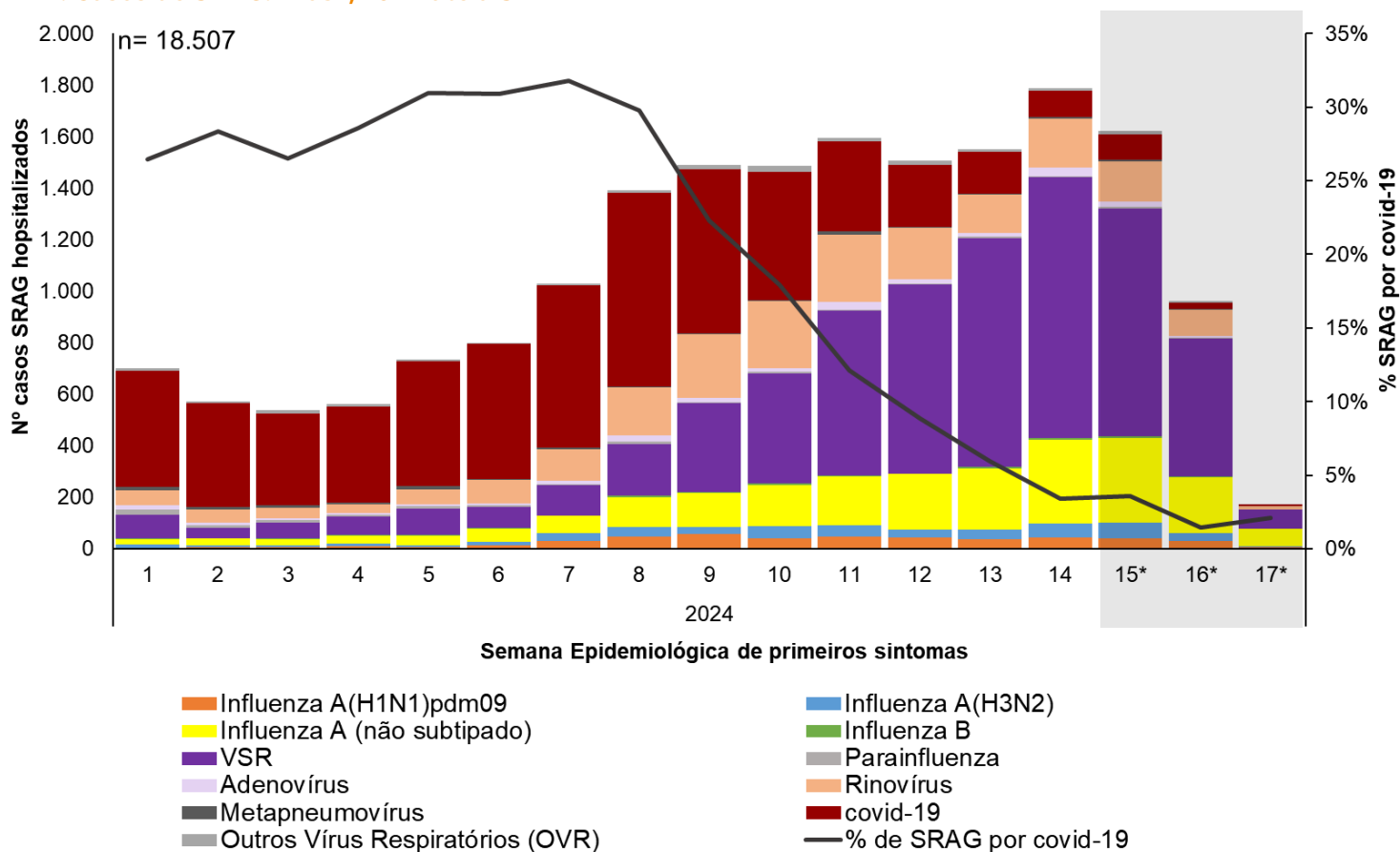
## SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 17

### A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 17



### B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 17



\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/04/2024, dados sujeitos a alteração.